GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

9º ANO

PROFESSOR (A): GENOEVA MACULAN (Geografia)

GILBERTO BET(Informática)

MARCOS MARMENTINI (Artes)

CARLOS ALEXANDRE PICCHI (Educação Física)

RAQUEL ADRIANA SOUZA (Inglês, Português)

ELIZANGELA BIAZIN (Ciências)

CRESCELIA A. OLIVEIRA (História)

PAULA ZORZI (Matemática e Ensino Religioso)

Coronel Martins, 01 de junho de 2020

Português

OLÁ QUERIDOS ALUNOS(AS)! COMO VOCÊS ESTÃO? ESPERO QUE ESTEJAM BEM E QUE LOGO TUDO ISSO PASSE. PREPAREI MAIS ALGUMAS ATIVIDADES PARA VOCÊS E SE SURGIR QUALQUER DÚVIDA PODEM ENTRAR EM CONTATO COMIGO. ESTOU SEGUINDO O PLANEJAMENTO DAS NOSSAS AULAS. ESPERO QUE GOSTEM!

UM ABRAÇO

PROFESSORA RAQUEL

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

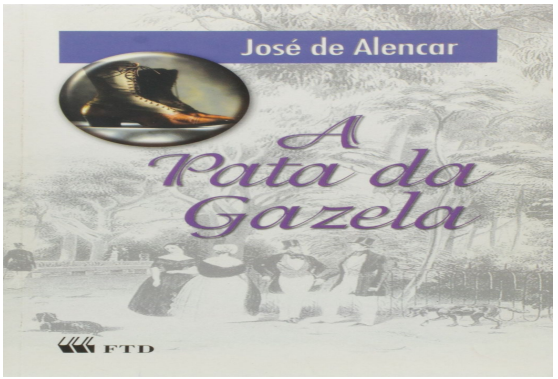
Atividade: Ler o texto com atenção e fazer as atividades a seguir.

Romance (fragmento I)

Leia apenas o primeiro parágrafo do texto a seguir e, depois, confira o significado da palavra "vitória" no Glossário. Em seguida, leia o restante do texto e responda: A história do texto que você vai ler ocorre em um passado distante ou nos dias atuais?

_____
_____
_____
_____
_____

A Pata da Gazela



Estava parada na Rua da Quitanda, próximo à da Assembléia, uma linda vitória, puxada por soberbos cavalos do Cabo.

Dentro do carro havia duas moças; uma delas, alta e esbelta, tinha uma presença encantadora; a outra, de pequena estatura, muito delicada de talhe, era talvez mais linda que sua companheira.

Estavam ambas elegantemente vestidas, e conversavam a respeito das compras que já tinham realizado ou das que ainda pretendiam fazer.

-Daqui aonde vamos? perguntou a mais baixa, vestida de roxo-claro.

-Ao escritório de papai: talvez ele queira vir conosco. Na volta passaremos pela Rua do Ouvidor, respondeu a mais esbelta, cujo talhe era desenhado por um roupão cinzento.

O vestido roxo debruçou-se de modo a olhar para fora, no sentido contrário àquele em que seguia o carro, enquanto o roupão, recostando-se nas almofadas, consultava uma carteirinha de lembranças, onde naturalmente escrevera a nota de suas encomendas.

-O lacaio ficou-se de uma vez! disse o vestido roxo com um movimento de impaciência.

-É verdade! respondeu distraidamente a companheira.

Estas palavras confirmavam o que aliás indicava o simples aspecto da carruagem: as senhoras estava à espera do lacaio, mandado a algum ponto próximo. A impaciência da moça de vestido roxo era partilhada pelos fogosos cavalos, que dificilmente conseguiam sofrear um cocheiro agaloado.

Depois de alguns momentos de espera, sobressaltou-se o roupão cinzento, e aconchegando-se mais às almofadas, como para ocultar-se no fundo da carruagem, murmurou:

-Laura! ... Laura! …

E como sua amiga não a ouvisse, puxou-lhe pela manga.

-O que é, Amélia?

-Não vês? Aquele moço que está ali defronte nos olhando.

-Que tem isto? disse Laura sorrindo.

-Não gosto! replicou Amélia com um movimento de contrariedade. Há quanto tempo está ali e sem tirar os olhos de mim?

-Volta-lhes as costas!

-Vamos para adiante.

-Como quiseres.

Avisado o cocheiro, avançou alguns passos, de modo a tirar ao curioso a vista do interior do carro; mas o mancebo não desanimou por isso, e passando de uma a outra porta, tomou a posição conveniente para contemplar a moça com admiração franca e apaixonada.

Simples no traje, e pouco favorecido a respeito da beleza; os dotes naturais que excitavam nesse moço alguma atenção eram uma vasta fronte meditativa e os

grandes olhos pardos, cheios do brilho profundo e fosforescente que naquele momento derramavam pelo semblante de Amélia.

[...]

Notando Amélia a insistência do mancebo, ficou vivamente contrariada. Aquele olhar profundo, que parecia despedir os fogos surdos de uma labareda oculta, incutia nela um desassossego íntimo. Agitava-se impaciente, como uma criatura no meio de um sono inquieto ou mesmo de um ligeiro pesadelo.

Até que abriu o chapéuzinho de sol, para interceptar a contemplação apaixonada de que era objeto. Nesta ocasião, Laura, que frequentemente se debruçava para ver quando vinha o lacaio, retraiu o corpo com vivacidade:

-Enfim; aí vem!

-Felizmente! disse Amélia.

O lacaio aproximava-se a passos medidos trazia na mão um embrulho de papel azul, que o atrito dos dedos e a oscilação dos objetos envoltos desfizera, obrigado o portador a apertá-lo de vez em quando.

Julgando ao cabo de alguns instantes que o lacaio já tocava o estribo da carruagem, Amélia, tomando um tom imperativo, disse para o cocheiro:

-Vamos! Vamos!

Ao aceno que lhe fez o cocheiro, o lacaio correu, chegando a tempo de apanhar o carro, que partia ao trote largo da fogosa parelha. Deitar o embrulho na caixa da vitória, rodear em dois saltos e galgar o estribo da almofada foi para o criado, habituado a essa manobra, negócio de um instante. Não percebera ele, porém, que, abrindo-se ao papel com a corrida, um dos objetos nele contidos escorregara e, justamente na ocasião de deitar o embrulho na caixa do carro, caíra na calçada.

Laura, que se inclinara com vivo interesse para tomar o embrulho das mãos do lacaio, tivera um pressentimento do acidente, ao ver o papel desenrolado. Fechando-o rapidamente e escondendo-o por baixo do assento da vitória, ela debruçou-se ainda uma vez para verificar se com efeito alguma coisa havia caído. Ao mesmo tempo acompanhava o movimento com estas palavras de contrariedade:

-Como ele manda isto! Por mais que se lhe recomende!

Laura nada viu, porque já a vitória rodava ligeiramente sobre os paralelepípedos.

Nesse momento, porém, dobrando a Rua da Assembleia, se aproximara um moço elegante não só no traje do melhor gosto, como na graça de sua pessoa: era sem dúvida um dos príncipes da moda, um dos leões da Rua do Ouvidor; mas desse podemos assegurar pelo seu parecer distinto que não tinha usurpado o título.

O mancebo viu casualmente o lacaio quando passara por ele correndo, e percebeu que um objeto caíra do embrulho. Naturalmente não se dignaria abaixar para apanhá-lo, nem mesmo deitar-lhe um olhar, se não visse aparecer ao lado da vitória o rosto de uma senhora, o que o aspecto da carruagem indicava pertencer à melhor sociedade.

Então apressou-se, para ter ocasião de fazer uma fineza, e pretexto de conhecer a senhora, que lhe parecera bonita. Os leões são apaixonadíssimos de tais encontros ; acham-lhes um sainete que destrói a monotonia das relações habituais.

Quando o moço ergueu-se com o objeto na mão, já o carro dobrava a Rua Sete de Setembro. Ficou ele um momento indeciso, olhando em torno, como se esperasse alguma informação a respeito da pessoa a quem pertencia o carro. Sem dúvida a senhora era conhecida em alguma loja de fazendas; talvez tivesse aí feito compras.

Não obtendo, porém, informações, nem colhendo resultado da pergunta que fizera a um caixeiro próximo, resolveu-se a meter o objeto no bolso e seguir seu caminho.

ALENCAR, José de. A Pata da Gazela.

Glossário:

Agaloado: bordado com galões (tiras de tecido bordadas com fios dourados).
Mancebo: jovem, moço.
Sainete: graça.
Sofrear: fazer parar ou diminuir a marcha de um cavalo.
Vitória: carruagem para dois passageiros, com quatro rodas e cobertura dobrável.

POR DENTRO DO TEXTO

1- O fragmento do romance lido indica tratar-se de uma história policial, de aventura, de amor ou de terror?

_____

_____

2- Qual é o foco narrativo desse romance (primeira ou terceira pessoa)?

_____

_____

_____

3- No texto, o narrador apresenta uma minuciosa descrição das personagens. Que elementos nos permitem perceber de que classe social as moças fazem parte?

_____

_____

_____

_____

4- Nesse romance, as roupas das personagens são tão importantes na caracterização delas que o narrador substitui o nome das moças pelo traje que portam. Selecione dois exemplos do texto que ilustram essa afirmação e transcreva-os:

5- Leia o trecho a seguir, que se refere ao comportamento de Amélia, e responda à questão.

> Notando Amélia a insistência do mancebo, ficou vivamente contrariada.
> Aquele olhar profundo, que parecia despedir os fogos surdos de uma labareda oculta, incutia nela um desassossego íntimo. [...]

- O que o trecho pode revelar a respeito das características psicológicas da personagem?

6- Que atitudes Amélia tomou para se proteger e se esquivar do olhar do rapaz que a admirava?

_____
_____

7- Pelo fragmento lido, é possível identificar a situação-problema que se constrói e será responsável pelo desenvolvimento da história. Indique as alternativas que apresentam os acontecimentos fundamentais que desencadearam essa situação.

a) ( ) O lacaio apressado não percebe que deixa cair, na rua, um objeto do embrulho que carregava.
b) ( ) O cocheiro leva a vitória mais à frente, para tirá-la do foco do olhar do moço apaixonado.
c) ( ) Um jovem interessado apanha o objeto perdido e busca informações sobre sua possível proprietária.
d) ( ) Laura, desconfiada de que algo foi deixado para trás pelo lacaio, olha pela janela da vitória em direção à rua.
e) ( ) O rapaz bem-vestido, não obtendo informações sobre a dona do objeto perdido, guarda-o no bolso.

8- Que objeto você imagina ter caído do embrulho?

_____
_____
_____

9- Que ideias e sentimentos você imagina que o jovem bem-vestido terá em relação ao objeto encontrado?

_____
_____
_____
_____
_____

10- Ao ver o objeto encontrado, o rapaz tirará algumas conclusões sobre sua proprietária. O que você acha que ele pensará sobre ela? Por quê?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Atividade: Ler com atenção os enunciados para organizar a resposta das atividades.

LINGUAGEM DO TEXTO - "A PATA DA GAZELA"

1- Tomando por base esse trecho extraído do romance "A Pata da Gazela", de José de Alencar, responda:

a) A linguagem empregada pelo autor é formal ou informal? Transcreva do texto um exemplo que justifique sua resposta:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

b) Além das palavras relacionadas no Glossário, há outras no texto cujo significado você não conheça? Se há, quais são?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

2- Releia o seguinte trecho do texto:

> Simples no traje, e **pouco favorecido a respeito de beleza**; os dotes naturais que excitavam nesse moço alguma atenção eram uma vasta fronte meditativa e os grandes olhos pardos, cheios do brilho profundo e fosforescente que naquele momento derramavam pelo semblante de Amélia.

a) Como você interpreta a expressão em destaque nesse trecho?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

b) Leia as informações do quadro:

A palavra **eufemismo**, de origem grega, é formada pelo acréscimo do prefixo eu (agradável, bom) ao termo pheme (palavra), dando origem a euphémein (em português, eufemismo), que significa "pronunciar palavras agradáveis." Trata-se de uma figura de linguagem que se caracteriza pelo uso de **palavras ou expressões amenas** para suavizar aquilo que se quer dizer, tornando a mensagem menos desagradável. Termos ásperos e difíceis de ouvir são trocados por palavras mais brandas, embora o sentido essencial da mensagem permaneça inalterado.

- É possível afirmar que a expressão **pouco favorecido a respeito de beleza** é um eufemismo? Justifique:

_____
_____
_____
_____
_____

c) Que outra expressão poderia ser empregada, caso não houvesse por parte do autor a intenção de abrandar a descrição do personagem a quem se refere?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Atividade: Ler com atenção a segunda parte do romance e responder as questões.

PRÁTICA DE LEITURA

Romance (fragmento II)

Você lerá a continuação da história. Verifique se suas hipóteses estavam certas

Horácio de Almeida, o nosso leão, voltou a casa à hora de costume, quatro da tarde. [...]

Como admitir que um príncipe da moda não aproveitasse a aventura do carro, para sobre ela bordar um romance de rua, com que excitasse a curiosidade dos amigos? [...]

Foi só quando, encostado em sua otomana, descansava para o jantar, que Horácio, procurando a carteira de charutos no bolso do fraque, lembrou-se do objeto. Teve então curiosidade de examiná-lo: sabia o que era; na ocasião de apanhá-lo reconhecera o pé de uma botina de senhora; mas não fizera grande reparo.

Agora, porém, que de novo o tinha diante dos olhos, a sós em seu aposento, e despreocupado da ideia de o restituir, Horácio achou o objeto digno de séria atenção; e aproximando-se da janela, começou um exame consciencioso.

Era uma botina, já o sabemos; mas que botina! Um primor de pelica e seda, a concha mimosa de uma pérola, a faceira irmã do lindo chapin de ouro da borralheira; em uma palavra, a botina desabrochada em flor, sob a inspiração de algum artista ignoto, de algum poeta de ceiró e torquês.

Não era, porém, a perfeição da obra, nem mesmo a excessiva delicadeza da forma, o que seduzia o nosso leão; eram sobretudo os debuxos suaves, as ondulações voluptuosas que tinham deixado na pelica os contornos do pezinho desconhecido. A botina fora servida, e muitas vezes; embora tivesse ainda bem conservada, o desmaio de sua primitiva cor bronzeada e o esfrolamento da sola indicavam bastante uso.

[...]

Mas a botina achada não era um artigo de loja, e sim o traste mimoso de alguma beleza, o gentil companheiro de uma moça formosa, de quem ainda guardava a impressão e o perfume. O rosto estufava mostrando o firme relevo do pezinho arqueado. Na sola se desenhava a curva graciosa da planta sutil, que só nas extremidades beijava o chão, como o silfo que frisa a superfície do lago com a ponta das asas.

Há um aroma, que só tem uma flor na terra, o aroma da mulher bonita: fragrância voluptuosa que se exala ao mesmo tempo do corpo e da alma; perfume inebriante que penetra no coração como o amor volatilizado. A botina estava impregnada

desse aroma delicioso; o delicado tubo de seda, que se elevava como a corola de um lírio, derramava, como a flor, ondas suaves.

O mancebo colocara longe de si o charuto para não desvanecer com o fumo os bafejos daquele odor suave. Não havia aí o menor laivo de essência artificial preparada pela arte do perfumismo, era a pura exalação de uma cútis acetinada, esse hálito de saúde que perspira através das pétalas de uma rosa.

De repente uma ideia perpassou no espírito do moço, que o fez estremecer. Essa botina grácil, em que mal caberia sua mão aristocrática, essa botina mais mimosa do que sua luva de pelica, não podia ter um número maior do que o de seus anos, vinte e nove!

-Será de uma menina! murmurou ele um tanto desconsolado.

Examinou novamente a obra-prima, voltou-a de todos os lados, apalpou docemente o salto e o bico, dobrou a orla da haste, sondou o interior da concha, que servira de regaço ao feiticeiro pezinho. Depois de alguns instantes deste exame profundo e minucioso, um sorriso expandiu o semblante de Horácio.

-É de moça, é de mulher! murmurou ele. Aqui estão os sinais evidentes; não podem falhar. [...] Horácio sorriu.

-Esta botina é de moça; e moça em todo o viço da juventude: a sola apenas roçada junto à ponta, o salto quase intato, não estão descrevendo com a maior eloquência a sutileza do passo ligeiro? Eu sinto, posso dizer eu vejo, esse andar gentil, que manifesta a deusa, como disse o poeta; a deusa, a Vênus deste Olimpo em que vivemos, a mulher. Só quando toda seiva se precipita para o coração, quando germinam os botões que mais tarde abrirão em flor, só nesse momento de assunção é que a mulher tem esse andar sublime e augusto. É o andar do passarinho que, roçando a relva, rente o impulso das asas; é o andar do astro nascente, caminhando para a ascenção; é o andar do anjo que, mesmo tocando a terra parece prestes a fugir ao céu; e é, finalmente, a elação d'alma que aspira de Deus os eflúvios do amor, do amor, único ambiente do coração!

ALENCAR, José de. A Pata da Gazela.

GLOSSÁRIO

Botina: bota de cano baixo, geralmente usada por crianças e mulheres.
Chapin: calçado de sola grossa usado para realçar a estatura das mulheres.
Debuxo: esboço.
Eflúvio: perfume.
Elação: condição do que é sublime; elevação.
Ignoto: desconhecido.
Laivo: marca, sinal, mancha.
Otomana: sofá baixo e grande, em que cabem várias pessoas ao mesmo tempo.
Poeta de ceiró e torquês: pessoa com habilidade manual, que faz trabalhos manuais tão benfeitos que por isso é chamada poeta.
Silfo: gênio do ar, na mitologia céltica e germânica da Idade Média.

POR DENTRO DO TEXTO

1- O que mais chamou a atenção de Horácio: a beleza do calçado ou o fato de as formas revelarem traços da moça desconhecida?

_____
_____
_____
_____
_____

2- Muitos adjetivos são usados na descrição da botina. Por que isso acontece?

_____
_____
_____
_____
_____

3- É possível afirmar que o texto apresenta grande identificação entre a moça e seu calçado? Explique a resposta e transcreva um trecho que a confirme:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

4- O fato de Horácio reconhecer que o sapato exalava aromas perfumados e a maneira pela qual a moça é descrita no último parágrafo revelam algo sobre como a mulher é vista nesse romance. Releia os trechos do texto que contêm essas informações e anote-os abaixo:

_____
_____
_____
_____
_____
_____

5- Releia este trecho do texto:

[...] É o andar do passarinho que, roçando a relva, sente o impulso das asas; é o andar do astro nascente, caminhando para a ascensão; é o andar do anjo que, mesmo tocando a terra, parece prestes a fugir ao céu; e é, finalmente, a elevação d'alma que aspira de Deus os eflúvios do amor, do amor, único ambiente do coração!

- Na descrição do andar da moça, há uma série de repetições. Em sua opinião, essas repetições foram empregadas adequadamente? Justifique sua resposta:

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

A repetição é um recurso estilístico bastante usado pelos autores para conferir beleza a um texto literário. Esse recurso também é utilizado nos poemas e recebe o nome de **paralelismo** ou **anáfora**.

6- Volte ao segundo fragmento do romance "A pata da gazela" e identifique outro trecho em que ocorre repetição estilística.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Atividade: Dar continuidade às atividades de interpretação do texto.

7- Veja como Domingos Paschoal Cegalla explica o que é romance neste verbete:

> **ro.man.ce**: s.m. **1**- obra narrativa de ficção, que consiste em descrição longa de ações e sentimentos das personagens cuja história, desenrolada num determinado tempo e espaço, constitui a transposição da vida real para o plano artístico: Pretendia escrever um romance sobre as suas aventuras. **2-** livro que contém essa narrativa: Procurei seu romance em duas livrarias. [...]
>
> *CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário escolar da língua portuguesa.*

- Com base nessa definição, responda: O Romance sempre apresenta uma história de amor?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

8- Leia as informações do quadro:

> Enquanto o conto mostra a vida por um flagrante, o **romance** amplia o foco, expondo largamente os acontecimentos. Antigos ou mais atuais, os romances possuem estrutura complexa, apresentam histórias mais extensas, geralmente divididas em capítulos.
> Esse gênero não relata sempre uma história de amor. Existem romances policiais, de aventura, de mistério, de ficção científica etc.
> No século XIX, os romances eram publicados em folhetins e muito apreciados pelo público feminino. Naquela ocasião, muitos deles continham uma história de amor, mas não deixavam de lado a crítica à sociedade burguesa da época.

- Após conhecer a estrutura do conto, inteirar-se das características do romance e ler textos relativos a esses dois gêneros, responda: por qual deles você tem maior preferência, o romance ou o conto? Por quê?

(*Se alguém tiver dúvidas sobre o conto é só voltar nas páginas anteriores de seu caderno que você encontrará a resposta de suas dúvidas, pois já estudamos no capítulo anterior.*)

LINGUAGEM DO TEXTO

1- Leia a definição da palavra *otomana*, retirada do romance A pata da gazela:

otomana
substantivo feminino
1- espécie de sofá baixo e grande, onde cabem várias pessoas sentadas ao mesmo tempo [...]

INSTITUTO Antônio Houaiss. Dicionário eletrônico da Língua Portuguesa.

a) Essa palavra costuma ser usada nos dias atuais?

b) As palavras “vitória” (com o sentido empregado no texto), “mancebo” e “lacaio” ainda são empregadas nos dias atuais?

c) Por que o texto apresenta algumas palavras que não são atuais?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Atividade: Observar com a atenção a imagem e as questões abaixo para organizar a resposta.

CONVERSA ENTRE TEXTOS

1- Observe a imagem a seguir, que faz referência à obra clássica da literatura adaptada por Mauricio de Sousa.

O PRÍNCIPE APANHOU O PEQUENO SAPATO E DISSE AO SEU PAI QUE SÓ SE CASARIA COM A DONA DAQUELE SAPATINHO. MAS ANTES PRECISARIA ENCONTRÁ-LA.

a) A que obra literária a página acima nos remete?

_____

_____

b) Observando os elementos que compõem essa página, responda: de que modo Mauricio de Sousa faz a releitura desse clássico?

_____

_____

_____

2- Que elemento há em comum entre o que essa página traz e o fragmento II do romance “A pata da gazela” lido anteriormente?

3- Que importância esse elemento apresenta no enredo dessa obra literária?

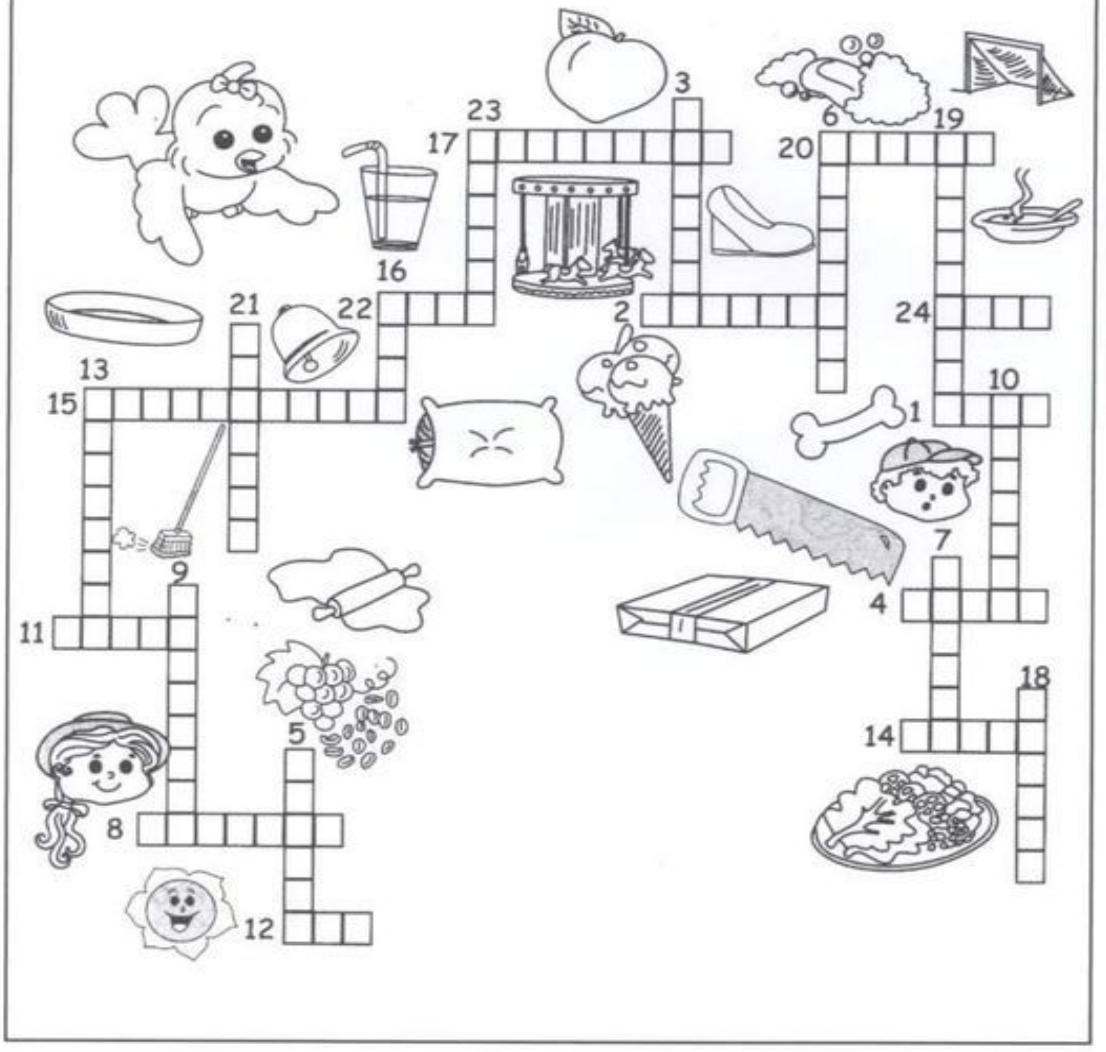
4- Cite um conto ou romance que você tenha lido e relate brevemente essa história:

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Atividade: Momento para descontrair!! Completar os espaços em branco com S ou SS e logo após escrever as palavras na cruzadinha:

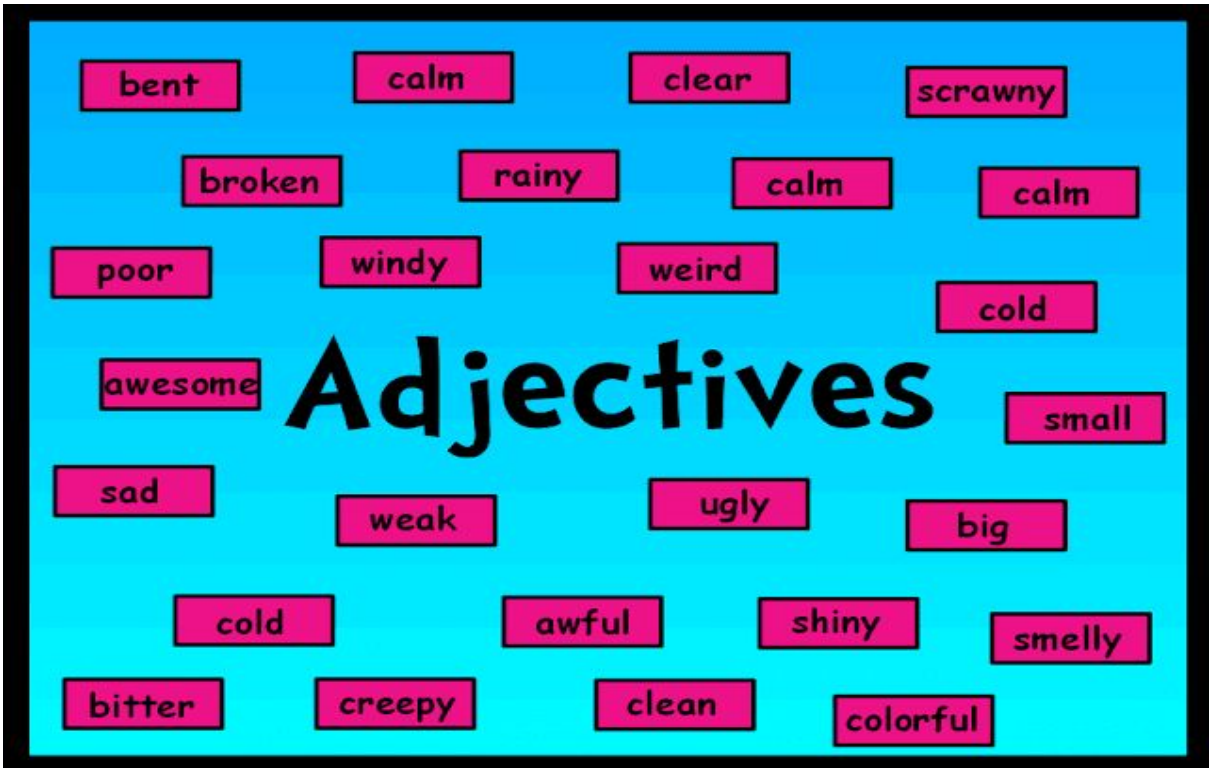
16 - Complete as palavras usando **S** ou **SS**. Depois preencha a cruzadinha.

1 - O___O	7 - PE___OA	13 - TRAVE___A	19 - TRAVE___ÃO
2 - ___ORVETE	8 - VANE___A	14 - ___ABIÁ	20 - ___APATO
3 - PÊ___EGO	9 - VA___OURA	15 - TRAVE___EIRO	21 - PÁ___ARO
4 - ___EDEX	10 - ___ERROTE	16 - ___UCO	22 - ___INO
5 - PA___AS	11 - MA___A	17 - CARRO___EL	23 - CÁ___IO
6 - ___ABONETE	12 - ___OL	18 - ___ALADA	24 - ___OPA



Inglês

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____



Escolha seis adjetivos do quadro acima e desenhe representando seu significado:

E quais desses adjetivos do quadro abaixo tem a ver com você?

_____

_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Professora: Raquel Adriana Souza **Data:____/____/____**
Aluno(a): _____

Escreva os opostos dos adjetivos. Você terá que pesquisar e seguir a lógica. Vamos lá, queridos alunos! tenho certeza de que vocês irão conseguir!

Opposites

PART ONE : ADJECTIVES Write down the opposite of each words on the left. Choose from the words on the right.

ADJECTIVE	OPPOSITE
1. good	
2. fat	
3. big	
4. tall	
5. full	
6. young	
7. open	
8. wet	
9. hot	
10. old	
11. happy	
12. fast	
13. high	
14. rich	
15. hard	

closed
new
poor
bad
dry
slow
short
thin
low
cold
empty
soft
small
sad
old

ADJECTIVE	OPPOSITE
16. right	
17 .strong	
18. dead	
19. early	
20. thick	
21. wide	
22. male	
23. kind	
24. clever	
25. clean	
26. cheap	
27. easy	
28. friendly	
29. quiet	
30. asleep	

thin
unkind
expensive
unfriendly
awake
stupid
wrong
late
difficult
narrow
noisy
weak
dirty
alive
female

PART TWO : VERBS Write down the opposite of each words on the left. Choose from the words on the right

VERBS	OPPOSITE
1 .to stop	
2. to laugh	
3. to open	
4. to come	
5. to work	
6. to bring	
7. to learn	
8. to turn on	
9. to ask	
10. to like	
11. to sell	
12. to pull	
13. to sit down	
14. to lend	
15. to arrive	

To take
To turn off
To dislike
To borrow
To leave
To start
To answer
To push
To close
To teach
To cry
To play
To go
To buy
To stand up

isl Collective.com

ARTES

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

PROFESSOR: MARCOS ANTONIO MARMENTINI

ALUNO (a):----------DATA----/------/2020.

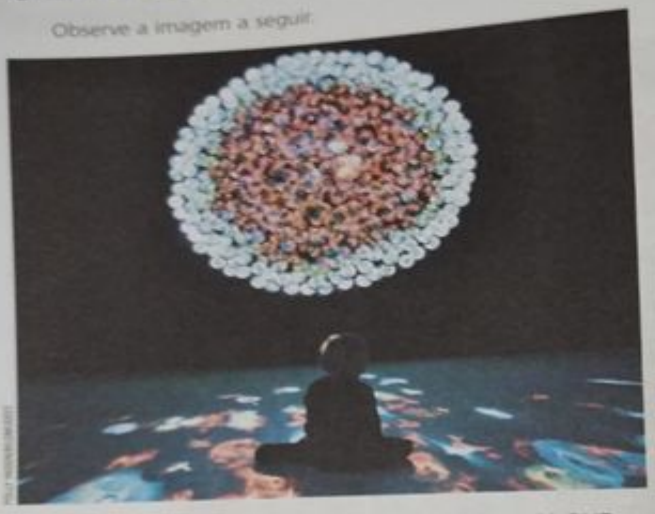
DISCIPLINA :ARTE AULAS 1 e 2 TURMA 9º ANO

VAMOS TRABALHAR COM ARTE E TECNOLOGIAS:

Leia o texto e intérprete: (utilize o seu livro de arte nas páginas 32 e 33)

Arte de inventos

Observe a imagem a seguir.



Instalação Sikka Magnum (2013), de Daniel Canogar. Escultura e videoinstalação com 360 DVDs usados, 210 cm × 210 cm × 25 cm.

AMPLIANDO

Instalação é uma linguagem artística contemporânea que utiliza diversos meios e suportes – por vezes tecnológicos – e que permanece disponível ao público durante certo espaço de tempo e depois é desmontada, dela restando o registro em fotografia, vídeo, catálogos. Constituem-se em obras tridimensionais, criadas com diversos materiais e objetos e adaptadas ao local onde são instaladas (daí o nome). É criada na relação com o espaço. O artista entende o lugar e cria a partir dele. Também permite um conjunto de linguagens.

Nessa videoinstalação, Daniel Canogar utilizou 360 DVDs usados. Como a superfície desse material reflete a luz, as imagens são projetadas sobre os DVDs e formam um mosaico, criando um ambiente múltiplo, facetado e todo iluminado por pontos de luzes que se movimentam. Os sons gravados retirados dos filmes também foram utilizados, espalhando-se pela sala de exposição, em uma linguagem artística audiovisual.

Canogar convida-nos a refletir sobre como as invenções do nosso tempo adquirem um valor momentâneo e depois são descartadas, substituídas por outras que, provavelmente, também serão superadas e, um dia, esquecidas.

1. Volte à seção **Venha inventar!**, na página 30. Você já ouviu falar de "videoesculturas". E sobre o artista Otávio Donasci, você já conhecia algum de seus trabalhos? Com base na imagem e no texto, relate o que você pensa sobre esse tipo de trabalho.
2. Observe e analise novamente a obra **Babel**, uma **instalação** sonora e luminosa de Cildo Meireles, na seção **Venha sintonizar!**, página 31. Ele usa vários rádios de diferentes modelos, criados ao longo da história desse meio de comunicação, e sintoniza cada um em uma estação. O que você achou da ideia?
3. O que você pensa sobre o consumo de materiais tecnológicos e seu descarte?

Respostas pessoais.

Atividades:

a) Responda as questões 1 , 2 3 da página 32 do livro de arte?

1) R----------

---
2) R----------

---
3) R----------

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
PROFESSOR: MARCOS ANTONIO MARMENTINI
ALUNO (a):----------DATA----/------/2020.
DISCIPLINA :ARTE AULAS 3 e 4 TURMA 9º ANO

1 - **Vamos trabalhar um pouco sobre as linguagens eletrônicas em nossos meios:** (use seu livro páginas, 36 e 37).

MUNDO CONECTADO

A "linguagem" eletromagnética

Sistemas de transferência de dados, imagens e sons, hoje, são bem comuns. Cientistas
várias épocas trabalharam muito para que isso acontecesse. A começar pelos estudos so
eletricidade e ondas eletromagnéticas. O rádio e a televisão nasceram dessas pesquisas científi

Para criar o rádio, pesquisou-se como as ondas sonoras se propagam em meio aos mate
existentes e descobriram que, sem meios materiais (inclusive o ar), não haveria som.

Nas pesquisas sobre a propagação do som via rádio, por exemplo, cientistas estudaram o
converter as ondas sonoras em ondas eletromagnéticas (radiofrequência) e, depois, reconv
em ondas sonoras novamente. Assim, criaram vários equipamentos com a função de transm
retransmitir essas ondas.

O rádio deixou a linguagem da música mais próxima das pessoas e transformou a maneira de apreciar essa linguagem.

Observe a imagem ao lado.

A televisão nasceu também de processos científicos que começaram a ser criados ainda no final do século XIX. Esses experimentos eram capazes de decompor uma imagem em pontos luminosos, enviá-la via processos elétricos e depois reconstruí-la.

CLIQUE ARTE
Nam June Paik. Para conhecer mais sobre as videoinstalações desse artista, visite a página da Associação Cultural Videobrasil. Disponível em: <http://livro.pro/t3rwoy>. Acesso em: 9 out. 2018.

Videoinstalação de Nam June Paik, no Museu Nacional de Arte Moderna e Contemporânea em Gyeonggi, Coreia do Sul.

MAIS DE PERTO

Arte multimídia

Observe a imagem a seguir.

ACERVO OTÁVIO DONASCI

Família de VideoCriaturas, *videoperformance* de Otávio Donasci, década de 1980.

O artista Otávio Donasci é paulistano e estudou várias linguagens artísticas. Podemos dizer que ele é um artista multimídia, porque, em sua obra, utiliza imagens de aparelhos de televisão com gestos e movimentos do corpo dos atores ao vivo, misturando duas linguagens, o teatro e a arte audiovisual. Suas VideoCriaturas são resultado de pesquisas envolvendo como usar equipamentos eletrônicos e o corpo humano na criação artística.

Nas criações de Donasci, os atores usam tecidos ou macacões pretos para fundir melhor a imagem do vídeo com o corpo. Na época em que essas VideoCriaturas foram criadas, ainda se usavam fitas de videocassete (VHS). As imagens eram gravadas em vídeos que eram transmitidos por aparelhos ligados aos televisores. Hoje, o artista explora as novas tecnologias com televisores de plasma, computadores, gravações em vídeos digitais, que não precisam mais de tantos fios e aparatos eletrônicos.

PALAVRA DO ARTISTA

Otávio Donasci (1952-)

Eu era apaixonado pelo teatro e pela imagem em movimento. Resolvi cruzar os dois. Fazer um Frankenstein.

CAFIERO, Carlota. A VideoCriatura é nossa! In: **Canal contemporâneo**, 26 out. 2011. Disponível em: <http://www.canalcontemporaneo.art.br/arteemcirculacao/archives/004381.html>. Acesso em: 10 out. 2018.

ATIVIDADES:

1) COMO SERÁ QUE OS AUDIOVISUAIS SURGIRAM SEGUNDO O TEXTO E VOCÊ SABE OU PESQUISOU SOBRE ELES?

2) FAÇA UM DESENHO SOBRE A EVOLUÇÃO DA TV COMO VOCÊ A IMAGINA?(Da mais antiga que conhece a atual e como você imagina no futuro.)

Ciências
NOME DA ESCOLA: _____
Componente Curricular: Ciências 9º Ano
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____
DATA: _____
TEMA: Satélites naturais e outros corpos astronômicos.

Olá pessoal. Após o retorno da segunda apostila, estamos enviando a vocês a terceira apostila de estudos dado que a situação ainda está complexa e anormal. Aguardamos em breve vê-los em sala de aula.

Neste tempo dediquem-se aos estudos, ajudem as vossas famílias e sejam a cada dia seres humanos melhores na busca por uma sociedade melhor! Contamos com todos vocês colaborando no desenvolvimento das atividades para que ao final possamos juntos ter êxito em nosso trabalho! Abraços a todos (as)!

SATÉLITES NATURAIS E OUTROS CORPOS ASTRONÔMICOS

Satélites naturais são corpos celestes que orbitam os planetas. No Sistema Solar, já foram confirmadas 146 luas, como são chamados os satélites naturais, mas este número pode aumentar, com a identificação de outros 27 corpos celestes que orbitam planetas anões e asteroides. Só não foram encontrados satélites naturais nas órbitas dos planetas Mercúrio e Vênus.

Antes de se compreender o que são satélites naturais, é fundamental entender o que é um satélite. É chamado de satélite todo objeto que gira em torno de outro objeto. Ele é classificado em dois tipos: satélite natural e satélite artificial.

Na imagem abaixo podemos visualizar: satélite natural e satélite artificial.

Um **satélite artificial** é qualquer corpo feito pelo homem e colocado em órbita ao redor da Terra ou de qualquer outro planeta. Geralmente, eles podem ser observados a olho nu do planeta Terra.

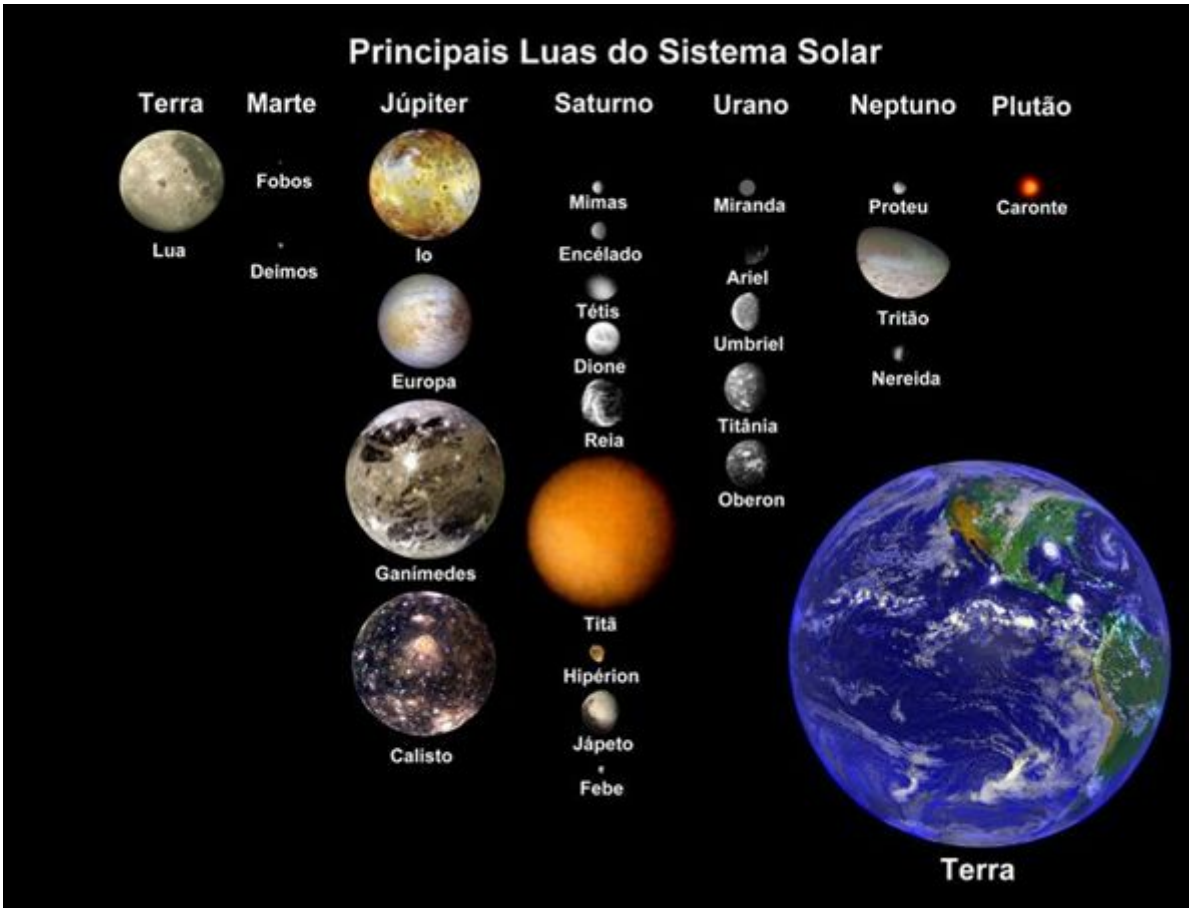
Um **satélite natural ou lua** ou ainda planeta secundário é um astro que circula em torno de um planeta principal, isto é, não órbita em torno de uma estrela.

Satélites naturais do sistema solar

Os planetas do Sistema Solar podem ser divididos de várias maneiras. Uma delas é em dois grandes grupos: os chamados planetas rochosos (Mercúrio, Vênus, Terra e Marte) e os planetas gasosos que engloba os gigantes gasosos e os gigantes congelados (Júpiter, Saturno, Urano e Netuno).

A partir dessa divisão, de maneira geral, podemos dizer que os planetas rochosos, possuem poucos ou nenhum satélite natural. Isso acontece com Mercúrio e Vênus, eles são muito pequenos e estão muito perto do Sol, assim não possuem nenhum satélite.

Porém, algumas luas são maiores que alguns planetas principais, como Ganímedes e Titã, satélites naturais de Júpiter e Saturno, respectivamente, que são maiores que Mercúrio.



Observe que cada um dos planetas do sistema solar possuem seus satélites naturais, percebam que há dois planetas que não estão representados na imagem pois não possuem satélites naturais.

Ganimedes é o maior satélite do Sistema Solar, e também o maior do planeta Júpiter. Descoberto pelo astrônomo italiano Galileu Galilei, em 1610, Ganimedes possui 5.262 km de diâmetro.

Mimas é o menor satélite do Sistema Solar e uma das grandes luas de Saturno. Com 397,2 quilômetros de diâmetro e com um período orbital de 0,94 dias, é o menor corpo do sistema solar a conseguir tomar um formato praticamente esférico.

Atividades:

01 – O que é um satélite?

_____
_____
_____.

02 – Os satélites podem ser classificados em dois tipos. Quais são?

_____
_____.

03 – Cite o nome dos dois planetas que não possuem satélite natural?

_____
_____
_____.

04 – Qual a diferença entre satélite natural e satélite artificial ?

_____
_____
_____
_____
_____.

05 – Assinale V para verdadeiro e F para falso:

( ) A Lua é o satélite natural da Terra.
( ) Mimas é o menor satélite do Sistema Solar.
( ) Satélite natural é aquele que é feito pelo homem.
( ) Ganimedes é o maior satélite do Sistema Solar.
( ) Caronte é o satélite natural de Saturno.
( ) Algumas luas são maiores que alguns planetas. É o caso de Ganímedes e Mima?

NOME DA ESCOLA: _____
Componente Curricular: Ciências 9º Ano
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____
DATA: _____
TEMA: Satélites naturais e outros corpos astronômicos.

A LUA

A Lua é o satélite natural da Terra. Consiste de um corpo rochoso com 3 476 km de diâmetro, quase um terço do tamanho da Terra. A distância média da Terra à Lua é de 384 400 km.

O nosso satélite não tem atmosfera para proteger o ser humano ou outro ser vivo da exposição direta às radiações solares, como a radiação ultravioleta.

Também não existe água e nem vulcões porque, ao contrário da Terra, a Lua tem a parte mais interna em estado sólido (não apresenta magma). Mas há muitas crateras, geralmente formadas pelo impacto de corpos celestes no passado. As colisões derreteram rochas e formaram lavas, que esfriam e aparecem como áreas escuras na Lua, chamadas mares.

A temperatura na sua superfície varia, em média, de 100ºC a -150ºC. Todas essas condições não permitem a existência de seres vivos na Lua. O observador terrestre percebe o movimento aparente da Lua e dos demais astros visíveis no céu à noite no sentido leste para oeste.

Os principais movimentos da Lua são: de translação ao redor da Terra e de rotação sobre seu próprio eixo. Esses dois movimentos têm praticamente o mesmo tempo de duração: aproximadamente 27 dias e 8 horas. Por esse motivo, a Lua mantém sempre a mesma face voltada para a Terra.

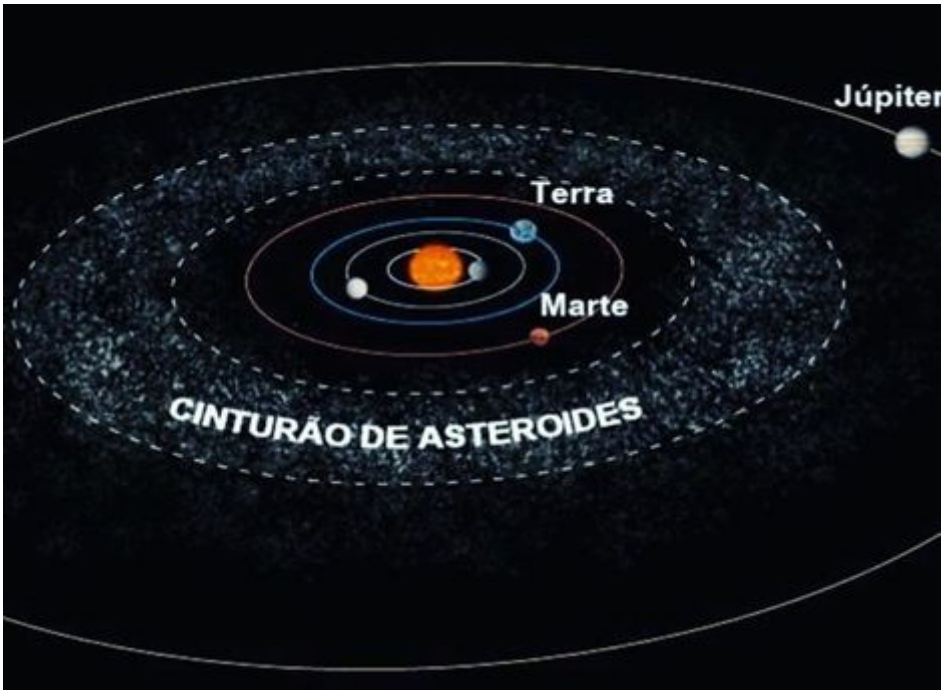
01- Abaixo faça um desenho da Lua! Use a sua criatividade e a represente.

NOME DA ESCOLA: _____
Componente Curricular: Ciências 9º Ano
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____
DATA: _____
TEMA: Satélites naturais e outros corpos astronômicos.

ASTERÓIDES, METEOROIDES, METEOROS E METEORITOS

Asteróides são objetos rochosos e metálicos sem materiais no estado líquido, que orbitam o Sol, mas muito pequenos para serem considerados planetas. Eles são conhecidos como planetas secundários. Estão localizados na sua maior parte no que se denomina cinturão de asteroides, entre as órbitas de Marte e Júpiter. Asteróides variam em tamanho: de Ceres o maior e, que tem, um diâmetro de cerca de 1000 km, a até asteroides do tamanho de pedregulhos.



Cerca de 200 mil asteroides foram descobertos em nosso Sistema Solar, mas estima-se que podem chegar a 1 bilhão.

Meteoroides – Meteoros – Meteoritos

Meteoroides são corpos rochosos de tamanho pequeno (consideravelmente menores que um asteroide e maiores que um átomo), que orbitam o sol. Eles podem entrar na atmosfera terrestre e, quando o fazem produzem um rastro luminoso no céu e são chamados de meteoros (popularmente conhecidos como estrelas cadentes.

Meteoroides viajam ao redor do Sol em uma variedade de órbitas e à várias velocidades. O meteoroide mas rápido move-se à cerca de 42 quilômetros por segundo. A maioria dos meteoroides são aproximadamente do tamanho de uma pedrinha. Quando um desses pedaços de matéria entram na atmosfera da Terra, a fricção entre o pedaço de matéria e os gases na atmosfera o aquecem ao ponto de fazê-lo brilhar aos nossos olhos. Este risco de luz no céu é conhecido como meteoro. A maioria dos meteoros brilha somente por um poucos segundos antes de queimar-se completamente sem atingir a superfície da Terra. Se chegam a se chocar com a terra os pedaços encontrados são chamados de meteoritos. Na maioria das noites escuras, meteoros podem ser observados.

ATIVIDADES

01 – O que são asteroides?

_____

_____

_____.

02 – Descreva o que são:

Metereoides_____

_____.

Meteoros_____

_____.

Meteoritos_____.

03 – Como são chamados os meteoros popularmente.

_____

_____.

NOME DA ESCOLA: _____
Componente Curricular: Ciências 9º Ano
Professora: Elizangela Turmina Biazin.

ESTUDANTE:_____
DATA: _____
TEMA: Satélites naturais e outros corpos astronômicos.

COMETAS, CINTURÃO DE KUIPER e a NUVEM DE OORT

Cometas são corpos celestes de massa pequena e órbitas irregulares. São praticamente bolas de neve, rocha e poeira congeladas. Entre os cometas mais conhecidos está Halley. Sua irregularidade orbital os traz para muito próximo ao Sol e os jogam para além da órbita do planeta-anão Plutão.

Quando se aproxima do sol, o gelo se vaporiza, deixando um rastro de gás no espaço conhecida por cauda do cometa.

Imagem “cometa Halley”

O cinturão de Kuiper é uma estrutura em forma de disco constituída de bilhões de cometas que se estende por 6 bilhões de Kms além da órbita de netuno. Quatro dos cinco planetas anões, conhecidos do sistema solar encontran-se nessa região, incluindo Plutão e Eris, o maior corpo astronômico do cinturão.

A nuvem de Oort é uma região é uma região esférica com 1,6 ano-luz de raio estima-se que ela contenha 1 trilhão de cometas. Todos estes corpos são restos do processo de formação do sistema solar, corpos que não se agregaram a nenhum dos planetas.

Atividade

01 - Após ter lido, estudado todos os textos resolva o caça palavras abaixo:

SISTEMA SOLAR

C	A	T	B	D	V	Á	Ã	Á	Ú	Ó	M	E	T	E	O	R	O	X	R
R	A	Ú	F	T	G	Ã	Ê	P	F	E	O	P	O	E	I	R	A	Z	X
Ú	S	I	Ú	E	N	Ü	Ó	Á	P	L	U	T	Ã	O	L	Á	C	Ç	H
B	M	É	M	L	Ç	S	É	D	I	A	A	T	E	S	Ã	O	A	J	Ç
M	C	O	M	E	T	A	S	E	U	T	E	R	R	A	X	U	Ê	Ú	Ó
O	Ú	G	Ô	S	Ó	R	O	X	S	I	S	T	E	M	A	T	H	Á	H
N	F	A	Ó	C	D	E	A	A	É	Z	H	Ã	E	T	I	O	N	E	S
R	Z	L	L	Ó	É	I	T	D	S	O	P	R	O	C	H	N	Ç	Í	O
U	Ó	Á	U	P	É	X	I	I	X	H	Ô	T	W	Ã	X	O	H	J	R
T	S	X	A	I	Ú	Ó	B	V	B	Z	R	Ô	A	É	A	S	T	É	T
A	O	I	J	O	Y	É	R	E	T	I	P	Ú	J	C	Ã	Q	H	Ú	S
S	Ó	A	I	M	Q	V	Ó	Á	F	S	P	F	S	Ó	O	Ã	K	Ô	A
E	D	I	Ó	R	E	T	S	A	À	U	A	P	G	E	S	X	Ô	É	A
O	O	I	R	Ú	C	R	E	M	L	N	O	E	O	N	U	T	E	N	I
O	I	N	É	G	I	X	O	P	Z	É	G	É	Í	Ó	F	W	J	S	P
A	R	E	V	A	M	I	R	P	Ç	V	V	Á	À	L	O	Ä	R	E	V
S	E	S	E	M	O	É	L	Á	C	Y	D	A	F	U	T	S	E	T	O
Á	B	Ô	D	J	N	T	Ú	Á	M	S	M	Ó	E	N	Y	Ã	N	Í	J
Ô	D	Ó	O	Ç	A	P	S	E	A	G	U	O	N	Ô	K	Ô	F	N	B
Z	N	O	N	A	R	R	P	L	R	E	N	Z	É	Q	S	C	Á	Q	R
T	G	O	M	R	U	Ô	Ú	J	T	E	D	I	Ó	T	E	N	A	L	P
Á	Z	N	S	N	Ã	Ç	C	É	E	L	O	S	C	Ü	T	Ó	R	Á	Ó
Ç	A	R	A	H	Ô	Z	S	H	O	R	Á	R	I	O	S	Q	E	Ã	Ô
B	C	E	T	R	A	N	S	L	A	Ç	Ã	O	O	B	E	R	F	Ú	Ó
R	I	V	É	E	V	N	V	D	É	U	Ü	O	T	Ó	L	A	S	D	U
F	M	N	L	É	Ã	Ô	Á	E	Ô	P	W	À	I	C	E	L	O	V	Á
O	S	I	I	T	W	T	Q	B	E	I	B	É	E	I	C	O	I	W	É
Q	Ó	K	T	C	Ã	Á	Ã	V	Ô	E	Í	Q	F	Ó	K	S	L	Ç	Á
X	C	G	E	O	Ã	Ç	A	T	O	R	Ú	Í	E	S	T	R	E	L	A
N	J	Í	S	Ã	E	U	N	I	V	E	R	S	O	Á	Ó	Z	H	Á	Z

ANO	POEIRA
ASTERÓIDE	PRIMAVERA
ASTROS	ROTAÇÃO
CELESTES	SATURNO
COMETAS	SATÉLITES
CORPOS	SISTEMA
CÓSMICA	SOL
DIA	SOLAR
EFEITO	TELESCÓPIO
ESPAÇO	TERRA
ESTRELA	TRANSLAÇÃO
ESTUFA	UNIVERSO
FUSO	URANO
GALÁXIA	VERÃO
HELIOSFERA	VIDA
HORÁRIO	VÊNUS
INVERNO	ÓRBITA
JÚPITER	
LUA	
MARTE	
MERCÚRIO	
MESES	
METEORO	
MUNDO	
NETUNO	
NOITE	
OUTONO	
OXIGÊNIO	
PLANETÓIDE	
PLUTÃO	

02 – Escreva aqui o que você mais gostou referente aos conteúdos estudados.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____.

Fontes utilizadas:

https://www.resumoescolar.com.br/geografia/satelite-natural; https://brainly.com.br/tarefa/8163521; https://www.google.com/search?q=imagem+de+satelites; https://www.todamateria.com.br https://www.resumoescolar.com.br; https://pt.wikipedia.org/wiki/Mimas_(sat%C3%A9lite) https://brasilescola.uol.com.br/geografia/asteroides.htm

Livro didático do Professor. Observatório de Ciências. 9º Ano. Moderna; 3ª Edição. São Paulo.

Geografia

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato.

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

PROFESSORA: GENOEVA LURDES MACULAN

TURMA: 9º ano

Aluno: _____

Aula 1 e2.

Atividades referentes as aulas não presenciais, para a disciplina de geografia

Continente Europeu

Europa é um dos seis continentes do mundo, sendo em extensão territorial o segundo menor. O continente é banhado, ao norte, pelo Mar Ártico; ao sul, pelo Mar Mediterrâneo e o Mar Negro; a oeste, pelo Oceano Atlântico; e, a leste, pelo Mar Cáspio. A Europa é também conhecida como o "Velho Mundo" e considerada o **berço da cultura ocidental**.

A Europa limita-se territorialmente com a Ásia, a leste, sendo considerada então um prolongamento da massa continental do continente asiático, formando, assim, a **Eurásia** (massa continental formada pela Europa e pela Ásia).

Os dois continentes são separados pela cordilheira chamada **Montes Urais**. Devido ao seu contorno bastante irregular, o continente europeu apresenta, além de várias **penínsulas** e **ilhas**, muitos países com **costa litorânea**.

Mapa da Europa

Regiões da Europa

O continente europeu possui características bastante **heterogêneas** quando analisado todo o seu território. Para facilitar o estudo das áreas que o constituem, algumas classificações dividem-no em **quatro regiões**. Essas regiões foram estabelecidas segundo **critérios de ordem espacial e econômica**. São estas:

- **Europa Ocidental:** é composta pelas nações banhadas pelo Oceano Atlântico, como Alemanha, Bélgica, França e Reino Unido, e também por países que possuem relação com o Ocidente.

- **Europa Meridional**: é composta por nações banhadas pelo Mar Mediterrâneo situadas na Península Ibérica, como Espanha, Andorra, Grécia e Itália.
- **Europa Centro-Oriental:** é composta pelos países que formam a ex-União Soviética e tornaram-se independentes, como Bósnia, Herzegovina, Kosovo, Moldávia, Macedônia do Norte, entre outros.
- **Europa Setentrional:** é composta por países que se situam no extremo norte do continente, como os Países Nórdicos (Noruega, Dinamarca, Suécia, Finlândia e

Economia da Europa

Ao longo de um grande período, a Europa foi considerada o **centro econômico** do mundo, principalmente devido a sua localização geográfica, estando no "centro do mundo", ou seja, entre os demais continentes. Apesar de outras super economias, como os Estados Unidos (na América) e a China (na Ásia), na Europa ainda há **grandes economias mundiais**, como a Alemanha, que é a quarta do mundo; o Reino Unido, a quinta; a França, a sexta; e a Itália, a oitava.

Em relação às **importações**, o continente europeu importa matérias-primas, minerais e manufaturados de alta tecnologia. Já as **exportações** feitas por ele contam com automóveis, produtos químicos, manufaturados, entre outros.

A economia é impulsionada principalmente pela **agropecuária**, **mineração** e **turismo**. A indústria está relacionada à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologia nos setores de telecomunicações, eletrônicos, produtos farmacêuticos, siderurgia, aviões, entre outros.

No continente europeu existe o **maior bloco econômico** do mundo, a União Europeia. Constituído por **28 países**, esse bloco representa a livre circulação de bens e mercadorias entre seus países membros, que adotaram uma única moeda, o **euro**. A União Europeia é atualmente o maior mercado de exportação de bens, serviços e produtos.

População

Entre os seis continentes do mundo, a Europa é **quarto no ranking de população**, com mais de **740 milhões de habitantes**. O continente é considerado o mais atrativo para migrantes vindos de todas as regiões do mundo, e, segundo relatório da Organização Internacional para Migrações, cerca de **70 milhões de pessoas** na Europa vieram de outros locais. O país mais populoso da Europa é a **Rússia,** com um pouco mais de 144 milhões de habitantes, e o menos populoso é o **Vaticano**, com cerca de 800 habitantes.

Aspectos geográficos

→ **Clima**

O clima predominante na Europa é o **temperado** (devido a sua localização geográfica), no qual pode ser observado **variações continentais e oceânicas**.

As áreas situadas na **porção setentrional** do continente apresentam temperaturas mais rigorosas no período do inverno, ao passo que as áreas situadas ao sul apresentam temperaturas mais amenas ao longo do ano e amplitudes térmicas menores quando comparadas aos países ao norte. Há regiões de clima **semiárido, mediterrâneo e polar**.

→ **Hidrografia**

O Rio Volga é o maior rio do continente europeu em extensão, com 3688 km.

Devido ao grande recorte do continente, a Europa é **banhada por diversos mares**. No continente também pode ser encontrado diversos rios, como o Danúbio (nasce na Alemanha e deságua no Mar Negro), o Volga (Rússia) e o Rio Reno (Alemanha, França e deságua na Holanda). O rio Volga é o maior da Europa.

→ **Vegetação**

Por ser um território bastante heterogêneo, **vários tipos de vegetação** podem ser encontrados na Europa, como a Tundra, nas áreas de baixas temperaturas; a Floresta de Coníferas ou Taiga; a Floresta temperada, que é a vegetação predominante no continente, entre outros.

Atividades:

1. Quais são as regiões da Europa? Que países fazem parte de cada região?

2. Em relação a população da Europa, qual o país mais populoso e o menos populoso?

3. Comente os tipos de climas da Europa.

4. Quais os tipos de florestas do continente europeu?

5. Quais os principais rios da Europa e em que países estão localizados?

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Coronel Martins, _____ de junho de 2020.

PROFESSORA: GENOEVA LURDES MACULAN

TURMA: 9º ano

Aluno: _____

Aula 3 e 4.

1. Para conhecer melhor o continente Europeu, procure no caça palavras os países que fazem parte de cada continente.

PAÍSES DO CONTINENTE EUROPEU

V	A	T	I	C	A	N	O	E	T	A	O	G	U	D	I	H	U	N	G	R	I	A	P	C	Z	Q	D	I	T
N	K	I	H	T	U	O	I	A	V	E	L	I	T	U	A	N	I	A	Q	N	S	N	P	V	E	G	H	T	G
T	U	A	E	T	E	J	R	O	O	Z	U	H	K	O	E	A	O	B	F	O	I	A	O	F	V	O	U	A	E
C	A	K	A	U	S	A	L	R	O	M	E	N	I	A	C	B	E	O	A	U	E	A	H	J	B	M	V	L	O
Y	H	M	A	A	E	A	A	O	O	B	H	F	V	Q	F	E	O	E	L	U	T	P	J	Q	E	A	C	I	R
O	P	A	A	D	L	K	N	O	N	O	U	T	J	D	A	Z	F	A	E	N	A	F	R	C	L	L	O	A	G
U	Z	I	J	O	Q	O	D	S	U	I	C	A	N	I	I	D	I	C	M	F	B	D	A	T	G	T	A	S	I
E	E	S	I	C	K	C	A	E	S	L	O	V	E	N	I	A	D	M	A	C	E	D	O	N	I	A	M	M	A
R	B	U	L	T	U	R	Q	U	I	A	O	E	C	A	A	H	P	U	N	E	W	R	J	R	C	O	Z	O	U
G	R	E	C	I	A	A	T	A	U	O	S	I	E	M	I	G	Q	R	H	I	E	Z	R	E	A	L	U	N	J
O	D	C	O	O	J	E	O	A	A	A	M	I	E	A	I	O	I	W	A	H	U	E	A	P	O	H	M	A	A
C	O	I	Y	R	P	S	F	I	J	A	A	B	O	R	N	S	G	V	O	Q	P	O	E	U	A	A	O	C	P
A	E	A	O	E	O	P	S	S	M	S	O	A	H	C	A	A	Z	Z	A	A	V	U	S	B	R	Y	L	O	U
Q	O	Z	L	I	L	A	E	E	A	Z	E	R	B	A	I	J	A	O	M	E	N	E	T	L	M	U	D	S	N
M	C	C	A	N	O	N	O	R	N	L	A	T	V	Z	H	O	R	U	S	S	I	A	O	I	E	I	A	E	U
I	N	A	E	O	N	H	K	V	O	E	D	O	E	A	R	F	P	O	O	E	I	A	N	C	N	B	V	S	O
G	O	C	F	U	I	A	X	I	R	T	O	U	O	Q	L	I	D	H	S	K	C	L	I	A	I	J	I	L	P
U	C	Y	I	N	A	Q	E	A	U	O	D	O	A	U	Q	X	A	O	R	E	R	D	A	T	A	P	A	O	O
B	H	C	L	I	E	C	H	T	E	N	S	T	E	I	N	A	U	S	T	R	I	A	B	C	N	O	M	V	S
E	I	A	I	D	E	O	U	A	G	I	N	T	O	S	U	I	S	Q	G	D	U	F	U	H	I	W	O	A	A
U	P	E	J	O	X	H	T	J	A	A	P	O	R	T	U	G	A	L	O	O	U	D	L	E	G	T	D	Q	N
D	R	A	H	C	W	O	V	E	R	O	A	E	E	A	A	T	E	S	C	U	A	P	G	C	V	E	O	U	M
O	E	N	F	I	L	U	X	E	M	B	U	R	G	O	C	D	U	U	C	P	O	J	A	A	O	O	O	I	A
A	A	D	D	A	C	F	C	R	O	A	C	I	A	E	M	O	N	T	E	N	E	G	R	O	U	A	F	A	R
A	R	O	C	H	H	R	N	E	S	A	O	T	B	I	L	E	I	S	L	A	N	D	I	A	U	L	S	Y	I
U	I	R	A	M	E	A	O	A	E	S	V	J	U	A	X	C	H	O	L	A	N	D	A	A	Y	B	M	I	N
O	V	R	E	A	E	N	Q	I	A	A	I	M	P	U	T	E	S	J	W	R	F	E	Q	K	O	A	C	C	O
O	O	A	G	Q	A	C	K	U	U	C	R	A	N	I	A	E	E	F	O	E	T	O	A	A	E	N	W	A	C
Y	C	O	O	U	M	A	I	A	X	U	M	O	M	W	O	Y	O	M	F	I	N	L	A	N	D	I	A	T	F
A	Y	A	S	S	U	Z	Z	E	L	W	A	A	B	I	E	L	O	R	R	U	S	S	I	A	J	A	F	E	S

ALBÂNIA
ALEMANHA
ANDORRA
ARMÊNIA
AZERBAIJÃO
BIELORRÚSSIA
BULGARIA
BÉLGICA
CAZAQUISTAO
CHIPRE
CROACIA
DINAMARCA
ESLOVAQUIA
ESLOVENIA
ESPANHA
ESTONIA

FINLANDIA
FRANCA
GEORGIA
GRECIA
HOLANDA
HUNGRIA
IRLANDA
ISLANDIA
ITALIA
LETONIA
LIECHTENSTEIN
LITUANIA
LUXEMBURGO
MACEDONIA
MALTA
MOLDAVIA

MONTENEGRO
MONACO
NORUEGA
POLONIA
PORTUGAL
REINOUNIDO
REPUBLICATCHE
CA
ROMENIA
RUSSIA
SANMARINO
SUECIA
SUICA
SERVIA
TURQUIA
UCRANIA

VATICANO
AUSTRIA

Ed. Física

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 9º ANO

DATA: / /

OBS: É de grande importância todos os dias fazer alongamentos. Peço a vocês que façam todos os dias no período da manhã e da tarde, 10 alongamentos (10 cada período) que eram feitos nas aulas de Educação Física, cada alongamento tem que ter duração de 10 segundos cada.

FUTSAL

O futsal ou futebol de salão teria sido inventado por volta de 1934, pelo professor Juan Carlos Ceriani Gravier, em Montevidéu no Uruguai. É esporte coletivo, disputado em uma quadra medindo 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, no qual cada time tem 5 jogadores.

FUNDAMENTOS DO FUTSAL:

Passe: É quando o jogador passa a bola para um companheiro da sua equipe.

Drible: É o ato em que o jogador utiliza-se da bola para enganar o adversário.

Finta: É o ato de enganar o adversário sem tocar na bola.

Cabeceio: É a ação de cabecear a bola que tem como objetivo defender ou marcar um gol.

Chute: É a ação de chutar a bola, quando a bola estiver parada ou em movimento, visando dar a ela uma trajetória em direção a um objetivo, seja este o gol, outro jogador ou tirá-la de jogo (existem várias formas de chute).

Recepção: É a ação de interromper a trajetória da bola vinda de passes ou arremessos.

Condução: É a ação de progredir com a bola por todos os espaços possíveis de jogo.

Domínio de bola: Como no futebol, usam-se os pés para dominar a bola.

Chute no gol: Com um dos pés, chute a bola no gol.

Atividades:

1)Onde foi criado o futsal? Em que ano e quem o criou?

2)Quais os fundamentos do futsal? Descreva-os:

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 9º ANO

DATA: / /

POSIÇÕES DOS JOGADORES:

Goleiro: Defende o gol do próprio time contra tentativas adversárias de marcar gols;

Fixo: semelhante ao zagueiro do futebol tem a função de defesa;

Ala esquerdo e ala direito: ajuda no ataque e na defesa, jogando pelas laterais da quadra;

Pivô: Também conhecido como atacante, principal responsável pela marcação de gols.

MARCAÇÃO DA QUADRA:
Existem várias marcações numa quadra de futsal. Além das linhas que delimitam os limites do jogo, existem marcações específicas para cobrança de pênalti e ainda outras marcações. Algumas delas são:
Centro da Quadra: Uma linha deve passar pelo centro da quadra e ter um pequeno círculo no meio da quadra de 10 centímetros (onde a bola é colocada para que se dê início ao jogo). Outro círculo também é marcado no centro da quadra, esse maior que o anterior, com 3 metros de diâmetro.
Metas: Os chamados “gols”(traves) ficam localizados sobre a linha de meta com altura de 2 metros e 3 metros de largura. É obrigatório o uso de uma rede presa às traves e ao solo. Essa rede deve ser de material resistente (para não furar durante o jogo) e com malhas pequenas (para impedir que a bola passe por ela). Os postes e travessões podem ser feitos com plástico, madeira e ferro e pintados em cores diferentes da quadra de jogo.

Atividades:

3)Quais as posições dos jogadores? Descreva cada posição:

4)Qual a medida das traves no futsal?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 9º ANO

DATA: / /

ALGUMAS REGRAS DO FUTSAL:

REGRA – NÚMERO DE ATLETAS

Um jogo possui duas equipes com 05 jogadores cada, sendo que um deles é o goleiro.

Se uma das equipes ficar com menos de três jogadores, a partida deverá ser cancelada.

Uma equipe pode ter no máximo 09 jogadores reservas.

As substituições podem ser feitas em qualquer momento do jogo e não possuem uma quantidade específica.

A substituição deverá ser realizada pela linha da zona nos três metros correspondentes ao lado do banco de reservas e sempre após o atleta substituído ter ultrapassado a linha lateral.

REGRA – EQUIPAMENTOS

O jogador não pode usar nenhum objeto considerado perigoso pelo árbitro. Exemplo: pulseiras, colares, anéis, alianças e brincos.

Os jogadores devem usar: camisa de manga curta ou comprida, calção curto, caneleiras, tênis feitos de lona, pelica ou couro macio, meias de cano longo e caneleiras.

Na entrada das equipes, os atletas devem ficar com a camisa dentro dos calções.

O uniforme do goleiro deve ser em uma cor diferente dos outros.

O capitão do time deverá usar uma braçadeira para poder ser identificado.

REGRA – ÁRBITROS

Árbitro Principal e Auxiliar: O jogo terá um árbitro auxiliar e um árbitro principal.

Cronometrista e Anotador: Eles trabalham em uma mesa que fica fora da quadra. O cronometrista acompanha e controla o tempo de jogo. Já o anotador trabalha examinando as fichas de identificação dos jogadores e comissão registra as faltas cometidas pelas equipes, controla infrações, anota na súmula as ocorrências do jogo, etc.

O árbitro cuida de todas as regras do jogo. Cabe a ele julgar e chamar a atenção quando ocorrer infrações.

Não poderá tomar decisões baseadas somente no favorecimento de uma determinada equipe.

REGRA – DURAÇÂO DA PARTIDA

Duração da partida: Uma partida oficial de futsal tem duração de 40 minutos. São dois tempos de 20 minutos e 10 minutos para descanso (intervalo). O tempo de jogo é marcado com um cronômetro e isso deixa a partida mais dinâmica.
Cada equipe tem direito de 01 tempo técnico em cada período de jogo.

Atividades:

5)Quais os objetos que os jogadores não podem usar por serem considerados perigosos pelo juiz?

6)Quantos tempos tem uma partida de futsal? Quantos minutos são jogado em cada tempo?

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO

NOME DO ALUNO (A):

TURMA: 9º ANO

DATA: / /

SUBSTITUIÇÃO:

É uma área por onde os jogadores substituídos devem sair da quadra e os substitutos entram no jogo. É um retângulo que fica à 5 metros de comprimento da linha divisória do meio da quadra e possui 5 metros de comprimento e 80 centímetros de largura, sendo que 40 cm são dentro da quadra e 40 fora. São duas áreas de substituições: uma para cada time, estando na frente do banco de reservas do mesmo. As substituições são livres pode ser feitas quantas quiserem.

ÁREA PENAL:

É a área em que o goleiro pode defender com as mãos. É uma em cada extremidade da quadra e fica na frente dos gols. É um semicírculo de raio de 6 metros, tendo seus limites na linha de fundo. É diferente da área da cobrança da penalidade máxima porque o ponto de penalidade máxima fica, também à 6 metros da linha de fundo, mas na posição frontal ao gol, enquanto essa área é marcada por um semicírculo.

LEI DA VANTAGEM:

Os árbitros devem priorizar a disputa de um futsal atrativo e de qualidade com a obediência às regras. Eles devem evitar as interrupções do jogo e o excesso de uso de apito que retiram o dinamismo do espetáculo. A Lei da Vantagem funciona como uma garantia de que os infratores não sejam beneficiados pela paralisação do jogo.

Tiro Lateral:

Ocorre quando a bola passa, em sua totalidade, pela linha lateral. A cobrança é feita com os pés do exato local onde a ela tenha saído. O(a) jogador(a) que está cobrando o arremesso lateral deve estar de frente para a quadra, com um pé no solo, sendo que esse pé deve estar sobre qualquer parte da linha ou fora dela. A

distância que deve ser respeitada pelos adversário na cobrança desse tiro é de 5 metros para a bola. Se o arremesso for diretamente para o gol, só será validado se houver desvio de outro jogador (incluindo o goleiro). Caso o arremesso lateral seja cobrado de forma incorreta, ocorrerá a reversão, ou seja, a equipe adversária ganha um arremesso lateral.

Atividades:

7)As substituições no futsal são _____.

8)Descreva a Lei da Vantagem:

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Resolução de equações de 2º grau completas

O método conhecido como **método de Bhaskara** ou **fórmula de Bhaskara** aponta que as raízes (soluções) de uma equação do 2º grau do tipo $ax^2 + bx + c = 0$ é dada pela seguinte relação:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}; \quad \Delta = b^2 - 4ac$$

Exemplo:

Determine a solução da equação $x^2 - x - 12 = 0$.

Note que os coeficientes da equação são: $a = 1$; $b = -1$ e $c = -12$. Substituindo esses valores na fórmula de Bhaskara, temos:

Primeiro sempre se calcula o valor de delta:

$$\Delta = b^2 - 4ac$$

$$\Delta = (-1)^2 - 4(1)(-12)$$
$$\Delta = 1 + 48$$
$$\Delta = 49$$

Depois substituímos o valor de delta na fórmula de Bhaskara:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a};$$

$$x = \frac{-(-1) \pm \sqrt{49}}{2(1)}$$

$$x = \frac{1 \pm 7}{2}$$

$$x' = \frac{1 + 7}{2} \Rightarrow x' = 4$$

$$x'' = \frac{1 - 7}{2} \Rightarrow x'' = -3$$

O delta (Δ) recebe o nome de **discriminante** e note que ele está dentro de uma raiz quadrada e, conforme sabemos, levando em conta os números reais, não é possível extrair raiz quadrada de um número negativo.

Conhecendo o valor do discriminante, podemos realizar algumas afirmações a respeito da solução da equação do 2º grau:

→ **discriminante positivo (Δ > 0):** duas soluções para a equação;

→ **discriminante igual a zero (Δ = 0):** as soluções da equação são repetidas (iguais);

→ **discriminante negativo (Δ < 0):** não admite solução real.

Mais um exemplo:

Encontre a solução para a seguinte equação: $x^2 – 5x + 6 = 0$.

Primeiro vamos encontrar os coeficientes da equação, isto é, os valores de **a**, **b** e **c**.

- **$x^2 – 5x + 6 = 0$**
  - **a = 1**
  - **b = –5**
  - **c = 6**

Vamos executar os passo para resolver essa equação:

Primeiro passo: ($\Delta = b^2 – 4ac$)

- $\Delta = (-5)^2 – 4.1.6 = 25 – 24 = 1$ ($\Delta > 0$)

Como delta é maior que zero, vamos realizar o segundo passo.

Segundo passo:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

Temos que substituir na expressão acima os valores para os coeficientes a, b, e o resultado do cálculo do descriminante Δ. Logo,

$$x = \frac{-(-5) \pm \sqrt{1}}{2 \times 1}$$

Agora temos que analisar em relação aos sinais de mais (+) e de menos (-). Para o sinal de mais vamos chamar a expressão de x_1 e para o sinal de menos vamos chamar de x_2.

Para x_1 temos:

$$x_1 = \frac{-(-5) + \sqrt{1}}{2 \times 1} = \frac{5+1}{2} = \frac{6}{2} = 3$$

Para x_2 temos:

$$x_2 = \frac{-(-5) - \sqrt{1}}{2 \times 1} = \frac{5-1}{2} = \frac{4}{2} = 2$$

Na expressão já tínhamos o -b e ao adicionar o -5 ficou -(-5), então –(–5) = 5. E a raiz quadrada de 1 é 1, esse 1 vem do resultado do primeiro passo que foi o cálculo do descriminante Δ. No mais não há segredo.

Dessa forma, encontramos as duas raízes que formam o conjunto solução da equação dada neste exemplo. O conjunto solução que resolve a equação, que torna ela verdadeira.

Logo, S = {2, 3}

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

Exemplo para o caso em que Δ = 0

Encontre as raízes da equação: $4x^2 – 4x + 1 = 0$.

Pela equação temos os coeficientes:

- a = 4
- b = -4
- c = 1

Primeiro passo: vamos calcular o discriminante ($\Delta = b^2 – 4ac$):

- $\Delta = (-4)^2 – 4 . 4 . 1 = 16 – 16 = 0$

Segundo passo: substituir os valores na expressão:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

Substituindo os valores aos coeficientes correspondentes, temos:

$$x = \frac{-(-4) \pm \sqrt{0}}{2 \times 4} = \frac{4 \pm 0}{8} = \frac{4}{8} = \frac{1}{2}$$

Portanto, S = {$^1/_2$}.

Perceba que quando $\Delta = 0$ temos somente uma raiz que resolve a equação.

Exemplo para o caso em que $\Delta < 0$, ou seja, Δ negativo

Calcule as raízes da equação: $5x^2 + x + 6 = 0$.

Os coeficientes da equação são:

- $a = 5$
- $b = 1$
- $c = 6$

Primeiro passo é calcular o Δ ($\Delta = b^2 – 4ac$):

- $\Delta = 1^2 – 4 . 5 . 6 = 1 – 120 = -119$

Como temos $\Delta < 0$, ou seja, o valor do discriminante é negativo, não conseguiremos realizar o segundo passo. Dessa forma, não há como encontrar raízes para essa equação no conjunto dos reais.

Portanto, o conjunto solução para essa equação é vazio: $S = \{\} = \emptyset$

Para finalizar os exemplos vamos resolver um problema de equação do segundo grau mais complexo, onde precisaremos simplificar as raiz.

Resolva a seguinte equação: $x^2 + 6x + 7 = 0$

Vamos descrever os coeficientes:

- $a = 1$
- $b = 6$
- $c = 7$

Calculando o Δ: $\Delta = b^2 – 4ac$:

- $\Delta = 6^2 - 4 \cdot 1 \cdot 7 = 36 - 28 = 8$

Segundo passo é substituir os valores na expressão:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

Para x_1, temos:

$$x_1 = \frac{-6 + \sqrt{8}}{2 \times 1} = \frac{-6 + 2\sqrt{2}}{2} = -3 + \sqrt{2}$$

Para x_2, temos:

$$x_2 = \frac{-6 - \sqrt{8}}{2 \times 1} = \frac{-6 - 2\sqrt{2}}{2} = -3 - \sqrt{2}$$

Essa é uma resposta mais complexa pois tivemos que simplificar a raiz. Após a simplificação, dividimos os valores no numerador por 2.

Atividade:

1) **Resolva em R a equação $3x^2 - x - 2 = 0$**

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

2) Encontre as raízes reais que formam o conjunto solução da equação do segundo grau: $2x^2 - 7x = 0$

3) Resolução da equação: $7x^2 + 13x + 2 = 0$

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

4) Aplicando a fórmula de Bhaskara, resolva as seguintes equações do 2º grau.

a) $3x^2 - 7x + 4 = 0$

b) $9y^2 - 12y + 4 = 0$

c) $5x^2 + 3x + 5 = 0$

d) $x^2 - 7x + 6 = 0$

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

5) Resolva as equações do 2º grau:

a) $x^2 - 8x + 15 = 0$

b) $x^2 + 10x + 25 = 0$

c) $3x^2 + 4x + 1 = 0$

d) $x^2 - 12x + 20 = 0$

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Matemática

6) Resolva as equações do 2º grau:

a) $x^2 + 5x + 6 = 0$

b) $x^2 - 7x + 12 = 0$

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Ensino Religioso

A Arte de conviver consigo mesmo

Somos levados pela velocidade das comunicações, entre elas a internet, a televisão, o celular. Onde encontrar a força necessária e a orientação para conseguirmos tudo quanto é exigido de nós a cada dia?

Numa época de transformações aceleradas vemos estruturas que simplesmente deixam de funcionar e da noite para o dia passa a ser mais importante o caminho para o conhecimento do nosso interior, para nossas raízes e fontes de espiritualidade.

Novos estilos mentais moldam o modo como absorvemos informações, aprendemos, reagimos à persuasão, decidimos e nos expressamos.

A experiência de olhar para si mesmo, visitar o eu interior, significa que podemos apelar para alguma coisa mais profunda que nos alimenta, sustenta e que não depende das turbulências externas e das fraquezas humanas, mas nos remete para algo maior, a um encontro supremo com algo que em nossa cultura chamamos de “DEUS”.

Anselm Grün e Frederich Asslander afirmam: “Assim como eu convivo comigo mesmo, também convivo com os outros. De maneira análoga a esta conhecida experiência, também

se pode dizer que: Assim como eu me conduzo, da mesma maneira conduzo também os outros”.

A arte de conviver consigo mesmo é encontrada na forma da expressão humana. Acima da procura das necessidades vitais, comum a todas as criaturas vivas, ela é uma superabundância gratuita da riqueza interior do ser humano e uma forma de sabedoria prática que une conhecimento para dar forma à verdade de uma realidade na linguagem acessível à vista e ao ouvido, na medida em que se inspira na verdade de nossa grandeza interior e no amor dos seres humanos, a que simplesmente DEUS chama de VOCÊ.

ATIVIDADE:

Com que frequência você costuma olhar para si mesmo?

O que tem orientado a sua vida?

Nome da escola:

Nome do aluno:

Data:

Turma (ano): 9º ano

Disciplina: Ensino Religioso

A justiça do rei

Há muito tempo, em um reino distante, governava um jovem rei muito bondoso. Nenhum habitante do reino passava fome porque seu palácio estava sempre aberto para dar comida aos súditos. E oferecia sempre a água mais cristalina e as frutas mais frescas. Certa vez, um mensageiro do rei anunciou que no dia seguinte haveria uma comemoração de aniversário para Sua Majestade e que, ao final de um esplêndido banquete, todos receberiam um presente. O rei só pedia em troca que os convidados trouxessem um pote de barro com água, que deveria ser deixado na entrada do palácio. O povo concordou que o desejo do rei era fácil de cumprir, que era muito justo corresponder à sua generosidade. E se ele ainda lhes daria um presente, tanto melhor.

No dia seguinte, apareceu no palácio uma multidão levando potes cheios de água. Cada um era de um tamanho: alguns grandes, outros pequenos. Houve ainda aqueles que, confiando na bondade do rei, chegaram de mãos vazias.

O rei recebeu a todos carinhosamente. O banquete foi maravilhoso, ainda melhor do que nos outros dias. Não houve quem não saciasse o apetite e apreciasse o sabor da comida. Acabada a sobremesa, todos se olharam na expectativa de receber os presentes. Até que, no final da refeição, o rei despediu-se. Os convidados ficaram sem fala, porque esperavam ansiosamente o presente. E já que o rei se ia, não havia presente nenhum.

Alguns faziam comentários maldosos, outros perdoavam o esquecimento do rei porque sabiam que ele era justo. Muitos ficaram felizes e orgulhosos de não terem levado nem um potinho de barro com água para aquele rei que não cumpria promessas.

Um a um, todos saíram e foram pegar seus recipientes de volta. Que surpresa tiveram! Suas vasilhas estavam cheias de moedas de ouro. Que alegria sentiram os que haviam levado grandes baldes! E que arrependimento e vergonha sentiram os que levaram recipientes pequenos ou chegaram de mão vazias.

ATIVIDADE

1) **Refletindo sobre o texto, que lição você pode tirar? (Escreva um breve texto para justificar sua resposta).**

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Informática **Turma: 9º Ano**
Aluno: _____

5ª SEMANA

RESOLVA AS PLANILHAS DO EXCEL ABAIXO:

Atividade 01

GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO
ANO LETIVO 2019

ALUNOS	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM	MÉDIA	SITUAÇÃO
PORTUGUÊS	7,0	8,0	7,0	7,5	7,4	APROVADO
MATEMÁTICA	2,5	7,5	8,0	9,0		
GEOGRAFIA	8,0	9,0	8,5	8,5		
HISTÓRIA	5,0	7,5	8,0	7,0		
EDUCAÇÃO FÍSICA	6,0	8,0	7,0	8,5		
INFORMATICA	8,0	10,0	9,0	9,5		
ENSINO RELIGIOSO	6,0	7,5	8,5	8,0		
CIÊNCIAS	8,0	8,5	7,0	9,0		
ARETES	5,0	8,0	5,0	8,0		

Em **Média** exibir a média do aluno.

Função Média:
=Média(A1:A2) OU
A SOMA DO 4 BIMESTRE /4 =

Atividade 02

METALUGICA DOIS AMIGOS LTDA

	PRODUTOS GASTOS NO SEMESTRE				
1º SEMESTRE	Pregos	Grampos	Solda	Arame	Soma Mensal
Janeiro	15	6	15	9	45
Fevereiro	12	8	16	5	
Março	23	12	18	7	
Abril	17	4	9	13	
Maio	14	7	22	8	
Junho	19	13	14	4	
TOTAL DO SEMESTRE	100				

VOCÊ PODE USAR QUALQUER TIPO DE OPERAÇÃO PARA RESOLVER AS

FÓRMULAS OU CONTA

EXEMPLO DA FÓRMULA:
=C++D6+E6+F6

EXEMPLO DA FÓRMULA:
=C6:C11

#Fique em Casa

Boa Aula.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato
Coronel Martins, _____ de _____ de 2020.
Professor: Gilberto Bett
Disciplina: Informática **Turma: 9º Ano**
Aluno: _____

6ª SEMANA

RESOLVA A PLANILHA DO EXCEL ABAIXO:

Atividade 01

Empresa Nacional S/A

1º TRIMESTE

Código	Produto	Jan	Fev	Mar	Total 1º Trim.
1	Porca	R$ 4.500,00	R$ 5.040,00	R$ 5.696,00	
2	Parafuso	R$ 6.250,00	R$ 7.000,00	R$ 7.910,00	
3	Arruela	R$ 3.300,00	R$ 3.696,00	R$ 4.176,00	
4	Prego	R$ 8.000,00	R$ 8.690,00	R$ 10.125,00	
5	Alicate	R$ 4.557,00	R$ 5.104,00	R$ 5.676,00	
6	Martelo	R$ 3.260,00	R$ 3.640,00	R$ 4.113,00	
	SUBTOTAL				

2º TRIMESTE

Código	Produto	Abr	Mai	Jun	Total 2º Trim.
1	Porca	R$ 6.265,00	R$ 6.954,00	R$ 7.858,00	
2	Parafuso	R$ 8.701,00	R$ 9.658,00	R$ 10.197,00	
3	Arruela	R$ 4.569,00	R$ 5.099,00	R$ 5.769,00	
4	Prego	R$ 12.341,00	R$ 12.365,00	R$ 13.969,00	
5	Alicate	R$ 6.344,00	R$ 7.042,00	R$ 7.957,00	
6	Martelo	R$ 4.525,00	R$ 5.022,00	R$ 5.671,00	
	SUBTOTAL				

TOTAL DO SEMESTRE			

VOCÊ PODE USAR QUALQUER TIPO DE OPERAÇÃO PARA RESOLVER AS

FÓRMULAS OU CONTA (ADIÇÃO)

EXEMPLO DA FÓRMULA: **=D6+E6+F6**

EXEMPLO DA FÓRMULA: **=D15+E15+F15**

EXEMPLO DA FÓRMULA: **=D15+D16+D17+D18+D19+D20**

EXEMPLO DA FÓRMULA: **=D12+D21**

EXEMPLO DA FÓRMULA: **=D6+D7+D8+D9+D10+D11**

OBS:

Fórmulas do EXCEL que vão facilitar sua vida no Excel

Cálculo	Fórmula
Adição	=SOMA(A1 ; A7)
Subtração	=(A1 - B1)
Multiplicação	= (A1 * A2)
Divisão	=(A1 / B1)

Cálculo	Fórmula
Média	=MEDIA(célula X:célulaY)
Máxima	=MAX(célula X:célulaY)
Mínima	=MIN(célula X:célulaY)

#Fique em Casa e Boa Aula.

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1 e 2

Olá tudo bem com vocês? Espero que sim, que estejam se cuidando, para logo estarmos juntos novamente. Estamos iniciando a nossa terceira apostila. Para facilitar a resolução de todas as atividades, vocês precisam estar fazendo as leituras solicitadas com muita atenção. Se tiverem alguma dúvida, podem estar entrando em contato comigo. Lembre- se de realizar todas as atividades solicitadas.

Vamos dar início ao nosso 4º capítulo do livro **A revolução Russa** página 63 em diante.

Nesta unidade podemos observar que:

Em 2017, a Revolução Russa completou cem anos, mas as celebrações ocorridas na Rússia foram tímidas, pois a primeira revolução socialista da história é um tema polêmico. Alguns lembram como nostalgia da revolução que tinha o objetivo de alcançar uma sociedade mais igualitária, enquanto outro tem uma visão negativa decorrente do regime político instaurado depois dela. Seja como for, a Revolução Russa está muito presente na memória coletiva russa e nas discussões políticas ao redor do mundo.

O centenário da Revolução Russa reacendeu os debates não apenas sobre o legado desse acontecimento, mas também sobre temas ligados ao presente.

O Império Russo passava por uma grande crise no início do século XX:

- O imenso território era governado por um imperador absolutista (do czar) a partir de São Petersburgo. O último czar foi Nicolau II (1894-1917)
- A economia russa era basicamente agrícola e a propriedade da terra estava concentrada nas mãos da nobreza russa e do clero, submetidos ao czar. Eram somente essas classes sociais que possuíam direitos na Rússia
- 80% da população eram formados por camponeses vivendo em condições miseráveis.
- Em torno de 40% da população eram de outra nacionalidade (não russa) e vivia em condições piores que a dos russo.
- No final do século XIX a Rússia passou por um processo de industrialização dependente do capital estrangeiro (inglês e francês). Nas cidades industriais as condições de vida dos trabalhadores eram, muitas vezes, piores que a dos camponeses.
- A derrota russa na Guerra Russo-Japonesa (1904) aumentou o endividamento do Estado. Várias revoltas populares estouraram e foram duramente massacradas. Dentre elas, o episódio mais conhecido foi o "Domingo Sangrento" (1905): centenas de trabalhadores pretendiam levar ao czar um abaixo-assinado reivindicando melhores condições de vida e reforma política. Apesar desse movimento ter sido pacífico, os trabalhadores foram recebidos a tiros e mais de mil pessoas foram mortas.
- Ao mesmo tempo intelectuais profissionais liberais e capitalistas também passaram a criticar o czarismo. O czar Nicolau II tentou amenizar a situação prometendo a convocação da Assembleia Nacional (Duma). Várias Dumas foram convocadas e fechadas, o que aumentou ainda mais as críticas ao czar.

Os partidos políticos eram proibidos, mas vários existiam na clandestinidade, sendo alguns deles inspirados pelos ideais marxistas e outros pelo modelo liberal europeu.

Muitos dos líderes desses partidos tinham sido exilados, mas continuavam atuando, a partir do exterior, para derrubar o czarismo.

- Quanto mais a insatisfação das massas populares aumentava, mais esses partidos ganhavam força. Os bolcheviques (“maioria”) do Partido Operário Social-Democrático Russo (marxista) foi o grupo que mais conseguiu destaque nesse cenário de crise. Além disso, em diversas regiões, os próprios trabalhadores passaram a se organizar em conselhos, chamados de sovietes.

Responda:

1. De que maneira a família real russa foi representada nessa imagem? O que explica essa forma de representá – la?

_____

_____

_____

2. Escreva um parágrafo sobre a situação política, econômica e social do Império Russo entre o final do século XIX e o inicio do século XX, identificando suas contradições internas.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. Que correntes saiu vitoriosa e delineou os ideais do Partido Operário Social Democrata Russo em 1903? O que ela defendia?

_____
_____
_____

4. Quais eram as principais diferenças entre os bolcheviques e os mencheviques?

_____
_____
_____
_____

5. Descreva como aconteceu o processo revolucionário.

_____
_____
_____
_____

Grupo Escolar Municipal Monteiro Lobato

Professora: Crescélia A. de Oliveira

Aluno(a): _____

Data:____/____/____

Componente Curricular de História

9º ano

Aulas 1 e 2

Dando sequência à nossa aula, na página 68 do livro vamos ver sobre a **Revolução de Fevereiro.**

Você sabia que:

Com a insatisfação popular com o regime czarista aumentou em 1914, quando a Rússia ingressou na Primeira Guerra Mundial ao lado do Reino Unido e da França. O conflito consumiu muitos recursos do Estado. Além disso, nos campos de batalha, o exército russo, despreparado para uma guerra moderna e longa, sofria constantes derrotas.

Em fevereiro de 1917, segundo o calendário russo, eclodiu um movimento revolucionário na cidade de Petrogrado. Soldados e tropas aderiram ao movimento e até mesmo setores moderados abandonaram o czar Nicolau II, que foi forçado a deixar o trono.

Agora é com você:

1. Escreva como aconteceu a Revolução de Outubro.

_____

_____

_____

2. Quais eram as reivindicações das camadas populares na Revolução de 1905?

_____

_____

_____

2. De que forma a participação da Rússia na Primeira Guerra contribuiu para a eclosão da Revolução de Fevereiro de 1917?

_____

_____

_____

_____

3. Que medidas foram tomadas pelos bolcheviques após a Revolução de Outubro de 1917?

_____

_____

_____

4. A Revolução Russa não promoveu uma revolução cultura. Essa frase está correta? Por quê?

_____

_____

_____

_____

5. Os grupos sociais que apoiaram a deposição de Díaz tinham diferentes interesses e reivindicações. Explique essa afirmação.

_____

_____